

Um Natal diferente

Num país não muito longínquo daqui, vivia um grupo de amigos. Eles eram a Micaela, o Xavier, o Rodrigo e a Camila. A Micaela era uma menina com uns lindos olhos azuis, com cabelo em cachos amarelos que mais parecia o sol e muitas sardas na cara redondinha. O Xavier era um rapaz muito traquinas, que adorava desafiar os amigos. O Rodrigo quando crescesse queria ser explorador e andava sempre à procura de aventura. Já a Camila, era a mais pequena do grupo. Andava sempre com dois totós ao lado. No entanto, era muito inteligente e adorava ler sobre o mundo que nos rodeia, passando a maior parte do tempo com o nariz enfiado nas histórias fantásticas. Todos eles adoravam música, mas infelizmente os pais não podiam dar-lhes instrumentos para tocar, pois era um ano muito difícil, em que só se ouvia falar em crise. Os pais explicaram-lhes que estavam com dificuldades económicas, e o pouco dinheiro que tinham eram para comida e roupa. Assim, nesse ano não lhes podiam dar prendas, nem mesmo no Natal que estava aí a chegar.

As crianças andavam muito desanimadas e sempre a lamentar-se. Até que um dia, muito chuvoso, estavam todos reunidos na casa do Xavier quando a Camila se levanta, vira para os amigos e diz-lhes:

- Tive uma ideia.

Todos nós adoramos cantar, e se fizéssemos uma surpresa aos nossos pais?

Os amigos ficaram muito surpreendidos. Em coro perguntaram:

- Como assim? Não temos dinheiro para nada! O que podemos fazer?

- Podemos não ter dinheiro,-disse a Camila- mas imaginação e criatividade não nos falta. E se nós construíssemos os nossos instrumentos?

- Não estou a ver como!- balbuciou o Xavier- Onde vamos arranjar o material?

- Simples.- respondeu a Camila- Nos nossos caixotes de lixo.

- O quê? Tu estás a falar a sério?- perguntou a Micaela- Mexer no lixo? Não me parece.

- Muito a sério. Então não aprenderam na escola a construir instrumentos com



materiais reutilizáveis.

- É verdade. Até já me tinha esquecido. É uma excelente ideia. – disse o Rodrigo.

Então as crianças puseram mãos à obra. Todos entusiasmados dirigiram-se às suas casas e começaram a procurar materiais que pudessem utilizar na sua missão. O Rodrigo revirou o caixote amarelo (Plasticão) e encontrou garrafas de



água. A Micaela que tinha um irmão bebé foi ao caixote amarelo e encontrou latas de leite. A Micaela no caixote azul (Papela) encontrou rolos de papel de cozinha e o Xavier encontrou montes de botões grandes de um casaco velho da avó que estava no sótão.

No final, juntaram-se todos com o material recolhido. Puseram-se a olhar e a pensar. O que poderiam fazer? Será que iam conseguir?

Foi então que a Camila lhes mostrou o livro que tinha trazido da biblioteca, onde ensinava como se fazia os instrumentos.

Com as garrafas de água fizeram **Maracas**, colocando para isso grãos de arroz no interior e depois decorando com restos de papel colorido.

Com as latas de leite construíram **Tambores**, decorando as latas e arranjando dois paus para tocar.



Com os rolos de papel de cozinha fizeram um **Pau de chuva**, colocando areia dentro e tapando as pontas colando papel.

Com os botões grandes fizeram **Chocalhos**, colocando os botões num fio e atando as pontas.

Depois de construírem os instrumentos, puseram-se a pensar qual seria a melhor canção para alegrar os pais. Pensaram, pensaram e resolveram cantar a canção “Olha o Pai Natal”.

Todos os dias depois da escola, as crianças reuniam-se e ensaiavam. No dia de Natal, as crianças chamaram as famílias e pediram para se reunirem na casa do Xavier. Os pais quando lá chegaram nem queriam acreditar. As crianças tinham feito uma árvore de Natal linda, apenas com material de desperdício. Além disso, trouxeram os poucos doces que cada

um tinha em casa e juntaram-nos fazendo uma grande festa. Os pais cada vez percebiam menos o que se passava, pois pensavam que as crianças estavam tristes. Mas as surpresas não ficaram por aqui. As crianças pediram então aos pais para se sentarem e usufruírem do espetáculo. Então os pequenos juntaram-se e puseram-se a cantar:



Olha o Pai Natal vem de longe com o frio

Parece pequeno de tão alto que subiu

Ouvem-se as renas toc toc toc

Sinos a tocar no meio do bosque

Só então os pais perceberam que a magia do Natal não estava nas prendas, nem nos bens materiais, mas sim na amizade dos filhos, na sua imaginação e no amor que os unia como família.

Lá fora, a noite escura tornou-se um pouco mais alegre e estrelada. Viu-se ao longe uma estrela a passar e nessa mesma noite quando as crianças foram dormir, foram com um grande sorriso nos lábios pois sabiam que apesar de não terem recebido as prendas que queriam, receberam algo muito melhor. A felicidade dos pais e o seu carinho e amor.